

Segurança

Jornada de segurança do paciente debaterá conceito de falha zero nos hospitais

Encontro irá tratar do processo de transformação das instituições em referências em segurança

O conceito de falha zero, muito utilizado em indústrias que têm alto risco, como usinas nucleares e de aviação, será um dos destaques da 5ª Jornada Internacional de Segurança do Paciente, com a palestra Zero Dano Evitável – Organizações de Alta Confiabilidade, que será o Keynote 2 da jornada. "A segurança do paciente sempre foi um tema, digamos assim, pouco privilegiado, por que a gente lida com a falha, com o erro, e muitas vezes, dentro do setor de saúde é esses assuntos ficam meio escondidos", afirma o CEO da Safety4Me, empresa promotora da jornada, Salvador Gullo Neto. O encontro, que chega à sua quinta edição em 2025, traz como fio condutor o tema Organizações de Alta Confiabilidade: como transformar sua instituição em referência em segurança e performance.

As organizações de alta confiabilidade estão no centro do debate sobre segurança do paciente de forma global. Elas envolvem empresas, como metalúrgicas, siderúrgicas, as empresas de petróleo, energia nuclear e aviação, nas quais, caso ocorra um acidente, ele tende a ser fatal. "Queremos implementar esse conceito de falha zero no setor de saúde gaúcho, pois tem muita gente hoje que vai para o hospital para tratar uma doença e sai de lá com outra ou às vezes não sai. E é sobre isso que a gente fala em segurança do paciente: prevenir os erros que são preveníveis, prevenir as falhas de assistência que são preveníveis", acrescenta Neto. Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Hospitalar, de 2018, apontam que cerca de 235 mil brasileiros morrem nos hospitais brasileiros por alguma falha na assistência.

Para fazer essa discussão das organizações de alta confiabilidade, a palestra será compartilhada pela diretoria da Sociedade Brasileira para Qualidade do Cuidado e Segu-

rança do Paciente (Sobraspe), que vai estar presente ao longo de todo o evento.

O Keynote 1 da jornada tratará sobre a importância de ouvir os pacientes, ou seja, incluí-lo no seu próprio tratamento. O valor de ouvir os pacientes será a palestra proferida pela Comissária de Segurança do Paciente da Inglaterra, a médica britânica, Hanrietta Hughes. "Ela é a responsável pela segurança dos pacientes em todo o sistema de saúde britânico. Fazendo um paralelo com o SUS: seria a pessoa responsável por guardar a segurança dos pacientes", explica Neto. A fala de Hanrietta será através da plataforma Zoom.

Na sequência, será a vez da mesa redonda Campanha OMS 2025 Mais Acesso e Cuidado Integrado, cujos debatedores serão Tiago Dalcin, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Teresa Sukiennik, da Santa Casa de Porto Alegre, e Juliana Fernandes, do Hospital Ernesto Dornelles. No encerramento do evento, será realizada a sessão da Sobraspe para o lançamento da Regional Sul da Sociedade. "Eles estão num processo de descentralização de São Paulo, para acelerar o crescimento da sociedade. Será o lançamento da Regional Sul da Sobraspe", informa Neto. Além disso, a ideia é construir, junto com a sociedade, um manifesto para que justamente os gestores da saúde assinem e se comprometam com esse conceito de indústria de alta confiabilidade, ou seja, de transformar o erro e a falha em saude zero.

Para Neto, o primeiro passo é admitir que o setor hospitalar possui



Tem um conceito de segurança do paciente que eu gosto muito: minimizar as falhas que causam danos desnecessários



CEO da Safety4Me, Salvador Gullo Neto diz que a segurança do paciente sempre foi pouco privilegiada

muitas falhas, medicação errada, cirurgia feita na pessoa errada, troca de exame, infecção hospitalar que não precisava ter pego, e que é preciso fazer algo para que elas não ocorram. Para ser uma indústria de alta confiabilidade e trabalhar com o conceito de falha zero é preciso ter o comprometimento da alta gestão dos hospitais, das operadoras de planos de saúde e que os gestores públicos assumam esse compromisso. "E é esse o objetivo do manifesto da Sobraspe, incluir esses entes no compromisso. Uma vez que temos esse comprometimento da liderança, se desenvolve uma série de metodologias, onde se aprende com os erros e se desenvolve uma relação de confiança, não punitiva com o corpo funcional", diz Neto.

O especialista ressalta que existem muitos hospitais no Estado que estão num nível de maturidade de qualidade e segurança bem elevados. Mas, mesmo assim, ainda não são considerados organizações de alta confiabilidade. Segundo ele, são mais de 400 protocolos e processos nos hospitais para prevenir falhas. "Tem um conceito de segurança do paciente que eu gosto muito, que é o seguinte: é minimizar as falhas que causam danos desnecessários ao paciente. Quando faço uma cirurgia de hérnia num paciente, vou causar um dano nesse paciente, vou cortar a pele dele, vou costurar, vou botar uma tela. Estou causando um dano para curar o paciente. Agora vamos considerar o seguinte, que eu não lavei as mãos adequadamente e

esse paciente teve uma infecção que poderia ter sido evitada. Então essa complicação que o paciente desenvolveu é totalmente evitável".

O evento, que acontece no dia 23 de outubro, durante a Health Meeting no campus da Pucrs, em Porto Alegre, reunirá especialistas nacionais e internacionais para compartilhar estratégias, experiênc-

cias e ferramentas para elevar os padrões assistenciais a um novo patamar. Será uma oportunidade única para profissionais de saúde, gestores, líderes e instituições comprometidas com a cultura de segurança aprenderem, trocarem experiências e se conectarem com as tendências globais.

Programação

23 de outubro de 2025

8h às 17h

Auditório Prédio 9

8h BOAS-VINDAS / ABERTURA

8h30min Keynote 1 – The value of listening to patients

Palestrantes: Hanrietta Hughes – Patient Safety Commissioner

Moderador: Salvador Gullo Neto – Safety4me

9h Mesa redonda – Campanha OMS 2025 Mais Acesso e Cuidado Integrado

Debatedores:

Tiago Dalcin – Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS

Teresa Sukiennik – Santa Casa de Porto Alegre/RS

Juliana Fernandes – Hospital Ernesto Dornelles/RS

Moderadora: Victoria Sakamoto – Grupo Hospitalar Conceição/RS

10h30min Keynote 2 – Zero Dano Evitável – Organizações de Alta Confiabilidade

Palestrantes: a confirmar

Moderador(a): a confirmar

12h INTERVALO

13h30min Sessão SOBRASP – Sociedade Brasileira para Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente. Lançamento da Regional Sul + assinatura do Manifesto SOBRASP Call To Action.

Como sensibilizar as lideranças da saúde com o compromisso com a alta confiabilidade

Palestrantes: a confirmar

Moderador(a): a confirmar

15h VISITAÇÃO À FEIRA

17h HAPPY HOUR de encerramento + Premiação da SAFETY4ME